O VIDRAÇAS

Comissão de Trabalhadores
Saint-Gobain Sekurit Portugal –Vidro Automóvel.S.A.
Lugar D.Pedro - Apartado 1731
2696-601 Santa Iria de Azóia – Portugal

- c.trabalhadores.sgsp@gmail.com -

DEZEMBRO DE 2015

Editorial

Está agora aberta uma nova fase na vida política nacional suscetível de responder a muitos dos problemas mais imediatos dos trabalhadores e do povo português. Um percurso que não será fácil, nem simples se tivermos em conta a realidade e o estado em que o País se encontra como resultado das políticas realizadas nos últimos anos e agravadas substancialmente na governação da coligação PSD/CDS-PP.

Uma governação que deixou o País de rastos e na cauda do desenvolvimento na Europa. Com uma economia que andou mais de uma década para trás e com milhares de encerramentos de empresas. Um País que empobreceu desde a sua tomada de posse, cerca de 10 mil milhões de euros. Um País abatido com a imersão do investimento e com efeitos imprevisíveis no seu desenvolvimento futuro. Um País crescentemente endividado e um serviço da dívida sufocante, com o desemprego real a atingir mais de um milhão e cem mil portugueses, com níveis dramáticos de precariedade que atingem quase um terço dos trabalhadores assalariados. Um País crescentemente desigual e injusto pela acelerada desvalorização dos rendimentos de trabalho. Uma regressão inaceitável na distribuição da riqueza nacional e que se traduz numa queda histórica dos salários que nos últimos 50 anos, nunca como hoje pesaram tão pouco face aos lucros, rendas e juros. Caracterizar a política realizada com uma política de austeridade não é rigoroso. Foi uma violenta política de exploração, empobrecimento, de transferência de rendimentos do trabalho para o capital. Um País mais desigual e injusto com o aumento de mais 800 mil portugueses a viver abaixo do limiar da pobreza nos últimos quatro anos, ao mesmo tempo que se cortava nas prestações sociais, nos rendimentos dos portugueses mais carenciados, nos subsídios de desemprego, nos transportes aos doentes não urgentes, nos complementos aos idosos. Uma insensível política social que arruinou famílias, a quem ainda penhoraram as casas onde moravam. Um País com mais de meio milhão de portugueses forçados à emigração e crescentemente desertificado numa grande parte do seu território. Um País sufocado por um aumento brutal de impostos sobre o trabalho e o consumo de bens populares e essenciais. Um País em declínio, saqueado no seu património com a política de privatizações que o tornou mais dependente e mais frágil. Foi este País que deixaram PSD e CDS-PP.

Já chega de políticas de exploração, empobrecimento e de retrocesso civilizacional.

Este novo compromisso abre a possibilidade de, entre outros, dar passos na devolução de salários e rendimentos, de repor os complementos de reforma dos trabalhadores do sector empresarial do Estado, de valorizar salários e travar a degradação continuada das pensões, de restituir parte das prestações sociais sujeitas à condição de recursos, de repor os feriados retirados, de garantir melhores condições de acesso ao direito à saúde e à educação, de fazer reverter os processos de concessão e privatização. O passo que agora se dá é um passo importante para travar a ofensiva mais desenfreada destes anos e que desejamos e esperamos seja um safanão na política das inevitabilidades que cerca a vida dos portugueses. Uma política que devolva ao País o que é do País, capaz de criar riqueza e concretizar a sua mais justa repartição, uma outra política fiscal que tenha dos direitos dos trabalhadores a mesma matriz que a Constituição consagra e projeta, que no plano da educação, da saúde, da ciência e da cultura se alicerce numa conceção não de despesa, mas de investimento no futuro, que vença os constrangimentos e afirme a soberania nacional.
Temos a consciência de que o povo e os trabalhadores não exigem nem querem tudo de uma vez. Mas também não querem que se mude alguma coisa para ficar tudo na mesma. Os tempos que temos pela frente são tempos de grande exigência, mas também de confiança de que é possível construir um Portugal mais justo, mais solidário e mais desenvolvido. É nisso que o Movimento Representativo dos Trabalhadores vai empenhar a sua acção e a sua luta!

- A SGSP tem centenas de contentores para reparar e ninguém trata de nada. Os operários na Embalagem é que têm que arranjar alguns para a produção não parar? É isto a organização industrial de excelência**?**

- Houve um trabalhador que passou de OTV a Operador de Fornos e Autoclave! **Muito bem, agora falta corrigir outras situações também!**

- Os RH quando se enganam a resposta é sempre a mesma "Depois pagamos-te no final do mês que vem!" **Isto não pode continuar assim!**

- Os trabalhadores de algumas salas brancas laboram com temperaturas muito baixas, e a prazo poderão ter problemas de pele e de ossos! **Que soluções tem a SGSP para minimizar estes efeitos na saúde dos trabalhadores!**

- É dito que na linha do Laminado Ligeiros não podemos parar de produzir (nem por um minuto que seja)! Mas, houve um dia que a produção esteve parada 4h porque não havia PVB!?! **Quem assume estas falhas? Também foi culpa dos trabalhadores?**

- Quando há muitos defeitos do mesmo tipo continua-se, ou a não assinalar ou então a assinalar vários outros defeitos! **Nós não queremos que a SGSP seja a fábrica das mentiras, porque é que isto continua?**

- Nas reuniões do WCM os responsáveis da SGSP também falam destes e de outros problemas? **Ou a preocupação é só apenas construírem gráficos e papelada para encher os quadros de informação?**

SEKURIT
smart vision

Reunião da CT com a SGSP – 9/12/2015

Comissão de Trabalhadores:

1) Refeitório – Foi referido que a CT está a fazer um levantamento de todas as situações e que numa futura reunião teremos que resolver os problemas existentes;
2) Foi transmitido á SGSP que registamos que quando se comemorou os 350 anos do grupo Saint-Gobain a empresa não convidou os Representantes dos Trabalhadores;
3) As reuniões de 2 em 2 meses da CT com a Direção da SGSP são para continuar;
4) Abordou-se o assunto da participação da CT nos grupos de trabalho da SGSP;
5) Clarificou-se o assunto das despesas da CT em deslocações no exterior da SGSP;

Dir. RH da SGSP:

1) Deu conta á CT que a empresa vai responder dentro de trinta dias á proposta de aumentos salariais para 2016;
2) O circo de Natal este ano vai ser alargado ás empresas prestadoras de serviço e á Escola de Santa Iria de Azoia;
3) O almoço de aniversário da SGSP em 2016 irá realizar-se nos mesmos moldes dos anos anteriores;
4) Não pagamento de deslocação de funções – a SGSP transmitiu que não há orientações para não pagar deslocação de funções dos trabalhadores que se encontrem nesta situação. A SGSP vai fazer um levantamento de todas as situações, para depois se regularizarem as situações detetadas. Este assunto irá ser acompanhado na próxima reunião.

COMISSÃO SINDICAL DA SAINT-GOBAIN SEKURIT PORTUGAL, VIDRO AUTOMÓVEL S.A.

PROPOSTA REIVINDICATIVA PARA 2016 DO AE DA S.G.S.P.

DECIDIDA EM PLENÁRIOS NA SGSP EM 29 E 30 DE OUTUBRO DE 2015

— **Período de vigência**: 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016.

— **Aumento dos salários**: **50 euros** (sobre a tabela salarial de 2015)

— **Restante clausulado de expressão pecuniária: 5%** (sobre os valores de 2015)

Propomos ainda a introdução das seguintes matérias no A.E:

— Passagem aos quadros da SGSP de todos os trabalhadores que ocupem postos de trabalho fixos, para que se cumpra o princípio constitucional de segurança no emprego;

— Manutenção do valor do subsídio de turno mais elevado, quando por interesse da empresa, o trabalhador passe a regime menos penoso, ou em alternativa a alteração da Cláusula 26ª nº 7 (… um limite máximo de 1 ano, …);

— Dispensa no dia do aniversário de cada trabalhador no caso de estar a trabalhar, sem perda de remuneração;

— Direito ao pagamento dos feriados a todos os trabalhadores mesmo que estejam no período das folgas, desde que estes prestem trabalho em horários em é previsto prestar serviço em dias feriados;

— Acréscimo de 15 minutos de compensação por cada hora extraordinária prestada fora do horário normal de trabalho, excepto nos dias de descanso semanal obrigatório e descanso semanal complementar que têm regulamentação própria;

— Abertura do posto médico durante o fim-de-semana;

— Acesso ao parque de estacionamento da Saint-Gobain Glass Portugal;

— Pagamento do subsídio de refeição aos trabalhadores que não frequentam o refeitório;

— Pagamento da vacinação infantil (que não consta do plano nacional de vacinação infantil) dos filhos dos trabalhadores;

— Melhoramento das condições do seguro de saúde;

CRIPTOCRUZADAS

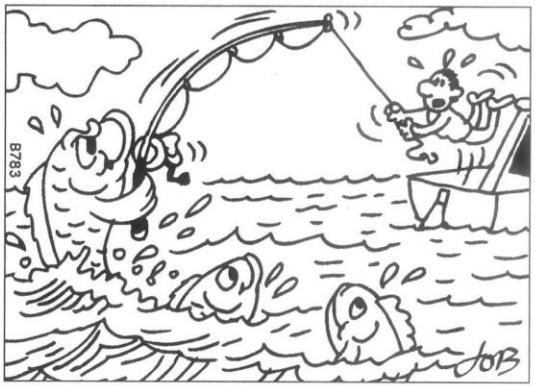
Resolve-se a partir da palavra "TULIPA".
Para número igual, coloca-se sempre letra igual.

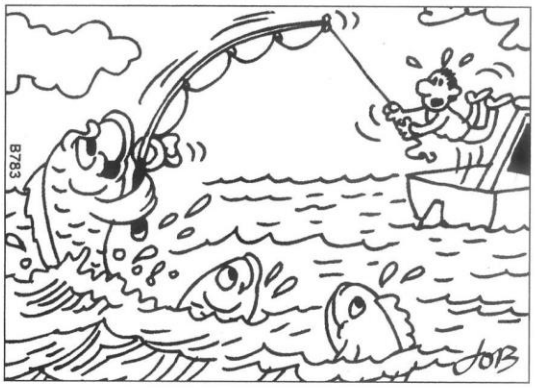
1	T
2	U
3	L
4	I
5	P
6	A
7	
8	
7	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	

1 T	6	20	4	■	6	2	1	15	17	■	7
2 U	13	■	17	6	7	4	■	17	15	8	6
3 L	9	17	■	4	6	■	18	6	17	6	17
4 I	14	6	13	6	■	18	6	3	■	16	■
5 P	■	18	9	■	7	15	4	■	18	2	6
6 A	7	6	3	17	15	6	■	17	2	4	13
■	9	17	17	6	17	■	19	4	17	■	6
6	17	■	6	4	6	18	■	15	17	6	17
2	17	15	■	6	1	6	17	■	6	17	6
17	6	17	6	■	15	3	5	17	■	9	13
15	■	6	13	9	■	19	9	4	11	6	■
17	6	1	15	■	10	6	17	1	2	17	6
6	17	9	■	13	6	17	■	13	4	■	7
■	5	■	5	6	21	■	12	15	6	14	6
3	6	17	9	18	■	14	2	■	17	15	3
9	17	4	3	■	17	15	18	6	■	14	6
4	■	17	6	21	4	6	■	15	8	6	17

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

Descubra as 8 diferenças entre estas 2 imagens.





SUDOKU MINI

Preencha as casas vazias com algarismos de 1 a 6 de forma a que o mesmo número não se repita em cada linha, coluna e quadrado.

	6	3	1		
		5		3	
1					
					6
	2		5		
		1	3	2	

Grau de dificuldade: FÁCIL

		5		1	
2		6			
				3	4
4	3				
			3		6
	2		1		

Grau de dificuldade: FÁCIL

		6			3
	4		6		
5	1				
				5	4
		3		6	
4			3		

Grau de dificuldade: FÁCIL

				2	5
	3		1		
6		3	5		
		5	6		3
		6		3	
3	1				

Grau de dificuldade: FÁCIL

SUDOKU CLÁSSICO

Preencha as casas vazias com algarismos de 1 a 9 de forma a que o mesmo número não se repita em cada linha, coluna e quadrado.

5	3	1			7			2
4		2		1				
								1
		7	9		4			3
3	8	9				6	2	4
6			2		3	9		
7								
				9		5		8
9			4			3	7	6

Grau de dificuldade: MUITO FÁCIL

	3	7						
6	5					7	4	3
2			5	3				
	4		9	5		2		7
7		5		4	1		6	
				8	4			2
3	9	6					7	4
						1	3	

Grau de dificuldade: FÁCIL

8								6
	3		1		5		7	
1				7				2
6	8						1	7
	2		7		4		8	
3	7						2	5
4				2				9
	9		5		3		6	
5								8

Grau de dificuldade: MÉDIO

	8							
			5					3
			8	2	6	9	5	
	6		7					8
3		8				5		9
1					9		3	
	3	4	9	6	7			
8					1			
							2	

Grau de dificuldade: DIFÍCIL